

**089 - EFICIÊNCIA DE DIMETHINAMID NO CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DA SOJA** T.O. Valente, S.C. Guimarães\*\*. \*EMPAER - MT, Jaciara, MT, \*\*UFMT, Cuiabá, MT

Com o objetivo de avaliar a eficiência de dimethinamid no controle de plantas daninhas e seu efeito na cultura da soja, realizaram-se dois ensaios no município de Jaciara, MT, num Latossolo Vermelho-Amarelo, em ambiente de cerrado, sendo um com uma textura argilo-arenosa e 2,0% de matéria orgânica e outro com textura areno-argilosa e 1,5% de matéria orgânica. Nos ensaios foram testados as doses em Kg/ha dos seguintes produtos: dimethinamid (0,90; 1,125; 1,26), dimethinamid + metribuzin (0,90 + 0,288), comparados com metolachlor (2,30), alachlor (2,88) e a mistura pronta metolachlor + metribuzin (2,10 + 0,30), além de uma testemunha sem capina. Utilizou-se delineamento de blocos casualizados com quatro repetições em parcelas com área útil de 20 m<sup>2</sup>. Os tratamentos foram aplicados em pré-emergência, utilizando barra de 2,0m de comprimento, munida de quatro bicos tipo leque 110.03, espaçados de 50 cm, em um pulverizador costal com pressão constante de 310 kPa, mantida por CO<sub>2</sub>, e consumo de calda equivalente a 300 L/ha. As principais plantas daninhas encontradas no local do experimento foram: *Digitaria horizontalis* (capim-colchão), *Bidens pilosa* (picão-preto), *Commelina benghalensis* (trapoeraba), *Cenchrus echinatus* (capim-carrapicho) e *Croton sp.*, com densidades de 3,18, 40, 100 e 150 plantas por m<sup>2</sup>, respectivamente. Avaliou-se visualmente, aos 23, 31 e 54 DAT (dias após tratamento) o controle e a fitotoxicidade, através da escala conceitual com notas de 0 (nenhum efeito) a 100 (morte das plantas). Dimethinamid controlou eficientemente as gramíneas a partir da menor dose estudada; para trapoeraba a mistura com metribuzin ou o aumento da dose melhorou os resultados. Dimethinamid isolado só obteve controle médio para picão-preto e croton, sendo que, para croton somente nas duas maiores doses; e com a mistura atingiu níveis de muito bom a excelente para estas duas plantas daninhas. A mistura metolachlor + metribuzin apresentou controle bom a excelente para as cinco plantas daninhas, enquanto metolachlor foi eficiente para capim-carrapicho e trapoeraba. Alachlor apresentou resultado bom sobre capim-carrapicho, trapoeraba e picão-preto e médio sobre croton. No início do desenvolvimento da cultura houve pequena redução no porte da planta nas parcelas que receberam a maior dose de dimethinamid no solo com baixo teor de argila e matéria orgânica, embora com rápida recuperação das plantas de soja.